

INGEBORG PUPPE

ESTUDOS SOBRE IMPUTAÇÃO
OBJETIVA E SUBJETIVA
NO DIREITO PENAL

Organização

BEATRIZ CORRÊA CAMARGO
WAGNER MARTELETO FILHO

Tradução

LUÍS GRECO
BEATRIZ CORRÊA CAMARGO
WAGNER MARTELETO FILHO
LUIZ HENRIQUE CARVALHEIRO ROSSETTO



Marcial
Pons

Coleção Reflexões Jurídicas

Coordenadores

Luís Greco

Adriano Teixeira

Estudos sobre imputação objetiva e subjetiva no direito penal

Ingeborg Puppe

Organização

Beatriz Corrêa Camargo / Wagner Marteleto Filho

Tradução

Luís Greco / Beatriz Corrêa Camargo / Wagner Marteleto Filho / Luiz Henrique
Carvalho Rossetto

Produção e Editoração eletrônica

Ida Gouveia / HBLYZ / Oficina das Letras®

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer
meio ou processo – Lei 9.610/1998.

CIP-Brasil. Catalogação na Publicação

Puppe, Ingeborg

Estudos sobre imputação objetiva e subjetiva no direito penal / Ingeborg
Puppe; organização: Beatriz Corrêa Camargo e Wagner Marteleto Filho;
tradução: Luís Greco, Beatriz Corrêa Camargo, Wagner Marteleto Filho e
Luiz Henrique Carvalho Rossetto. - 1. ed. - São Paulo: Marcial Pons, 2019.

ISBN 9788566722734

1. Direito Penal. 2. Criminologia. I. Puppe, Ingeborg. II. Título. III. Série.

CDU:345

© Ingeborg Puppe

© Beatriz Corrêa Camargo / Wagner Marteleto Filho (Orgs.)

© MARCIAL PONS EDITORA DO BRASIL LTDA.

www.marcialpons.com.br

Impresso no Brasil

SUMÁRIO

Prefácio – INGEBOG PUPPE	9
Apresentação	11
1. A imputação objetiva do resultado a uma ação contrária ao dever de cuidado	19
1. A causalidade entre a ação e o resultado como relação fundamental da imputação	20
1.1 O caso do paciente perigoso	20
1.2 O problema: que tipo de relação condicional se estabelece entre o resultado e o comportamento de um agente quando ele deve ser responsabilizado pelo resultado?.....	21
1.3 A irrelevante diferença entre o certo e o errado na determinação da relação de causalidade.....	23
2. A causalidade da lesão do dever de cuidado, também conhecida como relação de ilicitude ou relação de contrariedade ao dever ou, ainda, realização do risco não proibido	27
2.1 O caso da seta (<i>der Blinkerfall</i>)	27
2.2 Algumas dificuldades supérfluas.....	28
3. Dupla causalidade de lesões ao dever de cuidado	30
3.1 O caso do ponto de ônibus (<i>der Bushaltestellenfall, BGH VRS 25, 262</i>).....	30

3.2	O problema	31
3.3	A solução	31
4.	O caso da bicicleta e do caminhão para juristas experientes (<i>der Lastzug-Radfahrer-Fall</i>)	33
4.1	O caso	33
4.2	O problema	33
4.3	A solução	34
5.	O fim de proteção de uma norma de cuidado e sua averiguação	35
5.1	O problema	35
5.2	O caso	38
6.	A sistemática da imputação objetiva.....	39
2.	A causação por meio do impedimento de cursos salvadores e da omissão	41
1.	Introdução	41
2.	Impedimento de ações de salvamento através de um agir positivo.....	46
3.	Causação mediante omissão	48
4.	A tábua de Carnéades.....	55
5.	Impedimento de ações de salvamento através da obtenção fraudulenta de órgãos doados.....	56
6.	Impossibilidade de individualizar as vítimas	63
3.	O dolo eventual e a sua prova	65
1.	O caso da disputa automobilística ilegal em Berlim.....	66
2.	Dolo eventual como atribuição	69
3.	Teorias volitivas e cognitivas do dolo	70
4.	O caso da barraca de tiros de Lacmann	73
5.	A teoria do perigo doloso.....	74
6.	Resignação e aceitação do resultado como juízo atributivo sobre o comportamento do agente	76

7. Perigo doloso através da criação repetida de risco	78
8. Indícios e indicadores	79
4. Concepções acerca do conceito de dolo eventual.....	83
1. Conceito de dolo e prova do dolo	83
2. Dolo eventual como conceito tipológico	91
3. Dolo eventual como conceito normativo	100
5. Dolo, curso causal, imputação	107
1. O problema do erro essencial sobre o curso causal	107
2. O problema, sua razão e solução.....	110
3. Ocorrência prematura e tardia do resultado	113
4. <i>Error in objecto e aberratio ictus</i>	119
5. Conclusão.....	127

)